



SEXAGEM FETAL

A sexagem fetal é um exame para determinação do sexo do bebê feito a partir de uma amostra de sangue materno (plasma). O teste detecta fragmentos do cromossomo Y circulantes no plasma da mãe e, como esses fragmentos são exclusivos dos indivíduos do sexo masculino, a presença dessa fração no sangue da mãe indica a gestação do sexo masculino, enquanto sua ausência, indica sexo feminino.

O teste é seguro?

A sexagem fetal apresenta 99% de sensibilidade. O teste identifica o sexo do bebê a partir da 8^a semana completa de gestação, enquanto o ultrassom (US) somente próximo da 13^a semana de gestação. Por isso, podem ocorrer divergências entre o US e o teste molecular, dependendo do período em que os exames forem comparados.

Interferentes

Assim como outros testes biológicos, este exame apresenta limitações, podendo em algumas situações não trazer um resultado conclusivo ou apresentar variações na sua precisão*. O resultado pode ser inconclusivo devido às limitações da técnica ou possíveis interferentes na amostra, como o uso de medicamentos anticoagulantes à base de heparina**. Resultados falsos femininos podem ocorrer devido à quantidade de DNA fetal circulante insuficiente no momento da coleta e da qualidade da amostra. Enquanto resultados falsos masculinos podem decorrer de transfusões de sangue ou transplantes de órgãos provenientes de indivíduos do sexo masculino recebidos pela mãe, mulheres que sofreram aborto em um período inferior a 6 meses da realização desse exame, em caso de gestação gemelar onde ocorre a perda de um dos embriões que seria do sexo masculino e em caso de contaminação da amostra no momento da coleta ou preparação.

*Nesses casos é indicado uma nova coleta após o período de 15 dias para a repetição do ensaio.

** O médico deverá ser consultado sobre a possibilidade de suspensão temporária da medicação para a realização do teste.

E se for uma gestação gemelar?

Na gestação gemelar, o teste de sexagem fetal identifica ambos os sexos dos gêmeos univitelinos (gestação monozigótica), pois ambos compartilham o mesmo sexo. Para gêmeos bivitelinos (gestação dizigótica), com o resultado masculino, o teste indica a presença de pelo menos um menino, não podendo esclarecer o sexo do outro feto. A ausência de DNA masculino indica que ambos os sexos dos fetos são femininos.

Restrições

- Coletas com menos de 8 semanas de gestação;
- Amostras coletadas em tubos que não sejam tubo EDTA K2 com gel separador/tubo EDTA K3 com gel separador/tubo PPT;
- Envio de apenas 1 tubo (aceitamos apenas 2 tubos);
- Amostras não refrigeradas, fora do período de estabilidade ou hemolisadas;
- Repetição em intervalo inferior a 15 dias da primeira análise.

Como solicitar?

Não é necessário pedido médico nem formulário para realização desse exame. A informação de idade gestacional é 100% obrigatória e deve ser preenchida no momento do cadastro.

Para mais informações, acesse o **Guia de Exames**.

Referências

1. Lo YM, et al. Lancet. 350:485–7, 1997.
2. Sezikawa A, et al. Clin Chem; 47:1856–8, 2001.
3. Levi JE, et al. Rev Bras de Ginec e Obst. 25(9): 687-690, 2003.
4. Yokota M, et al. J Clin Lab Anal; 13(3):133-40, 1999.

Saiba mais